



IX SEMINÁRIO INTERNACIONAL
OBVIE
A REDEFINIÇÃO DA
ESCOLA PORTUGUESA



E-book do

**IX Seminário Internacional de Observatórios de
Educação e Formação**

A Redefinição da Escola Portuguesa

12 de julho de 2022



IX Seminário Internacional de Observatórios de Educação e Formação A Redefinição da Escola Portuguesa

Título

IX Seminário Internacional de Observatórios de Educação e Formação: A Redefinição da Escola Portuguesa

Organização

Ariana Cosme
Daniela Ferreira
Louise Lima
Cibelle Toledo

Capa

Cibelle Toledo

Edição

Centro de Investigação e Intervenção Educativas da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (CIIE/FPCEUP)

ISBN

978-989-8471-50-5

Data

Setembro de 2023

© AUTORES/AS E CIIE

Apoios



(O CIIE recebe apoio da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, IP, ref.^{as} UIDB/00167/2020 e UIDP/00167/2020)

Os conteúdos e perspetivas presentes nesta publicação são da responsabilidade dos autores, que autorizaram a sua publicação, e não refletem necessariamente a posição da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, do Centro de Investigação e Intervenção Educativas, das Comissões Organizadora e Científica do Congresso e da Coordenação deste *E-book*.



TUDO O CONTEÚDO DESTA PUBLICAÇÃO ESTÁ LICENCIADO COM UMA LICENÇA [CREATIVE COMMONS – ATRIBUIÇÃO NÃO COMERCIAL – COMPARTILHA IGUAL 4.0 INTERNACIONAL](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).



TRAJETO(S) DE GESTÃO E INTEGRAÇÃO CURRICULAR

Helena Vieira & Daniela Gonçalves

Colégio Nossa Senhora da Paz; CITCEM; FLUP| CIPAF-ESEPF; CIDTFF

helenavieira@colegiodapaz.org; daq@esepf.pt

Resumo

O exercício de refletir sobre as diferentes etapas da intervenção educativa (*observação, planificação, ação, avaliação, divulgação, comunicação*) de natureza curricular, desde a conceção do currículo até à avaliação, passando pelo seu desenvolvimento, faz realçar a importância decisiva do papel do professor enquanto agente de inovações e mudanças que contribuem para um processo de aprendizagem significativo. Torna-se, portanto, evidente que a gestão curricular pressupõe uma atividade dinâmica e contínua, implicando o sistemático desenvolvimento pessoal e profissional do professor. Ao mesmo tempo, a gestão curricular significa o envolvimento do professor em processos de investigação colaborativa com os colegas, tendo subjacente a cooperação facilitadora dos órgãos de gestão pedagógica.

Palavras-chave: gestão curricular; projetos interdisciplinares; inovação pedagógica.

Desenvolvimento

Em 2018, a Congregação das Irmãs Doroteias lançou um projeto de inovação (Bússola 21) abrangendo a rede de oito centros educativos existentes em Portugal e envolvendo três grandes áreas de inovação: a Educação da Interioridade, a Participação dos Alunos e a Gestão Curricular Flexível. No Colégio Nossa Senhora da Paz, a Equipa de Inovação Pedagógica delineou um Plano de Ação 18/20 e, mais tarde, reconfigurou-o, tendo em vista a implementação destas áreas de inovação, ciente das vantagens que estas trariam para os seus alunos. Um dos objetivos era introduzir nas aulas de todas as disciplinas desafios estimulantes, uma vez que era unânime a ideia de que as aulas não poderiam ser apenas momentos de aquisição de conhecimentos, nem somente aprendizagens baseadas em projetos, já desenvolvidas em anos anteriores. Era necessário ir mais além e delinear um novo rumo que introduzisse a equipa educativa no caminho da inovação pedagógica.

Porém, um processo de inovação não pode ser isolado. É em contacto com os outros e com a partilha de experiências que a gestão curricular se afirma e solidifica e, por isso, desenvolveu-se um trabalho em rede, criando espaços de formação e de reflexão conjunta entre todos os centros educativos da Congregação das Irmãs Doroteias, contando para tal com a orientação dos peritos da Bússola 21. Foi neste sentido que se desenvolveram Oficinas de Inovação Pedagógica e se determinaram referenciais identitários fundamentais, como o Perfil do/a Aluno/a e o Perfil do/a Educador/a dos Centros Educativos das Irmãs Doroteias. Desta forma, a rede de instituições e de educadores/as ousaram renovar por dentro o estilo de educar para que as crianças e os jovens se tornem, cada vez mais, protagonistas da sua própria vida e agentes de transformação da realidade. Este processo está alinhado como o conceito de inovação pedagógica “como um meio, cuja finalidade é a de melhoria, não como um fim, sendo um processo estruturado e intencional (...) de (re)criar e/ou (re)orientar, de forma coletiva e sistemática, uma finalidade” (Gonçalves & Marques, 2020, p.41).

A acompanhar e orientar este processo de gestão curricular esteve a Bússola 21, um projeto que visa promover a renovação da visão/missão dos Centros Educativos das Irmãs Doroteias em Portugal. As



suas principais finalidades passam pela promoção de um conjunto articulado de iniciativas de inovação educacional, pelo investimento numa mudança educacional incremental e a reconfiguração do projeto de pedagogia, renovada numa “*evidence-based innovation*”, como estratégia para melhorar efetivamente o processo de ensino e de aprendizagem.

1. Descrição do trajeto(s)

Em articulação com a Bússola 21, a Equipa de Inovação Pedagógica do Colégio Nossa Senhora da Paz criou as condições necessárias para o desenvolvimento de uma formação contínua e regular da equipa docente que iria desenvolver a gestão do currículo, dotando-a do conhecimento científico e das melhores estratégias pedagógicas para fazer uma efetiva gestão curricular, que se pretendia autónoma, flexível, articulada e funcional. Sob a orientação dos peritos da Bússola 21, que supervisionaram os projetos interdisciplinares que se desenvolveram ao longo dos últimos quatro anos, emergiram verdadeiros momentos de investigação-ação.

Desde a planificação dos projetos até à sua implementação, professores e peritos trabalham em rede, monitorizando e avaliando os resultados obtidos ano a ano, criando espaços de partilha com outros centros educativos. Por outro lado, da partilha e da reflexão sobre os projetos e metodologias desenvolvidas vislumbram-se mudanças efetivas nas práticas educativas do Colégio Nossa Senhora da Paz.

A gestão flexível do currículo tem-se desenvolvido através de projetos interdisciplinares que articulam diferentes saberes de várias disciplinas tendo em vista a resolução de problemas. A eles estão subjacentes processos de pesquisa, momentos de trabalho cooperativo, o desenvolvimento de competências específicas e transversais e a criação de produtos finais variados que, em última instância, promovem os diferentes domínios do perfil do aluno/a dos centros educativos das Irmãs Doroteias e do perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória.

Iniciado em 2018, este caminho da gestão curricular vincou-se inicialmente no ensino básico, mas rapidamente se alargou ao ensino secundário. E se projetos como *As casas do Pi*, *Tasty*, *In the city* e a *Poesia ilustrada em 3D*, no 2.º ciclo, e *A terra em transformação* e *Os rostos que andamos a ler*, no 3.º ciclo, continuam a desenvolver-se anualmente, novos projetos também emergem e ganham sustento. Após quatro anos, denota-se uma evolução progressiva e o aumento do número de projetos interdisciplinares que se desenvolvem anualmente no colégio.

No ano letivo de 2021/2022 desenvolveram-se dezasseis cenários de aprendizagem no primeiro ciclo, um projeto por semestre em todas as turmas, e quinze projetos de gestão do currículo, no segundo e o terceiro ciclo do ensino básico e o ensino secundário. Destes últimos, sete projetos são de continuidade e constituem os projetos que já fazem parte da tradição educativa do centro e oito são projetos novos, o que revela uma tendência de inovação permanente.

1.1. Os Navegadores: um projeto interdisciplinar de Gestão do Currículo

Um dos novos projetos interdisciplinares de gestão do currículo desenvolvido no ano letivo de 2021/2022, no segundo ciclo do ensino básico, foi o projeto *Os Navegadores*. A idealização, a construção e a implementação deste projeto surgiu da experiência do corpo docente e da cooperação facilitadora dos órgãos de gestão pedagógica. O projeto foi acompanhado pela coordenadora da área de inovação de gestão do currículo do centro e monitorizado pelas peritas da Bússola 21, refletindo a dinâmica de



inovação e de gestão curricular que se tem vindo a desenvolver no Colégio Nossa Senhora da Paz, desde 2018.

O projeto, concebido e aplicado pelo(a)s docentes Andreia Nascimento, de Educação Visual, Paula Vaz, de História e Geografia de Portugal, Joana Santos, de Português, e João Matos, de TIC, desenvolveu-se durante o mês de maio de 2022, resultando da observação e do conhecimento da turma realizado ao longo do ano letivo.

Em momentos de trabalho colaborativo, proporcionados semanalmente para o efeito pelos órgãos de gestão pedagógica, os docentes planificaram todo o projeto, refletindo as suas várias etapas de intervenção numa matriz comum a todos os Centros Educativos das Irmãs Doroteias. Aí foram identificados os temas das várias disciplinas que seriam abordados ao longo do projeto, as áreas de competência do perfil do(a)s aluno(a)s dos centros educativos das Irmãs Doroteias e as áreas de competência do perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória que seriam desenvolvidas com maior incidência no projeto.

Assim, ao longo de quatro semanas, os alunos das duas turmas do 5.º ano, trabalharam conteúdos como o contributo das grandes viagens dos navegadores portugueses do século XV para o conhecimento de novas terras, povos e culturas, em História e Geografia de Portugal. Em Educação Visual, o(a)s aluno(a)s trabalharam a estrutura e proporção da figura humana, o desenho em grande escala e as técnicas mistas, mediante o reconhecimento visual e representação dos navegadores portugueses do século XV e das vestes características da época. Já na disciplina de Português, foi abordado o domínio da escrita de texto biográfico, mediante a redação de biografias dos navegadores, estudados em HGP, e desenhados, em Educação Visual. Finalmente, em TIC, o(a)s aluno(a)s procederam à produção e formatação digital dos textos biográficos produzidos nas aulas de Português.

Tratando-se de um projeto interdisciplinar, no qual os conteúdos programáticos, domínios e subdomínio se cruzam e complementam, criou-se espaço para a elaboração de um único produto final – uma exposição. O projeto contou com um guião orientador para o(a)s aluno(a)s e não previu a delegação de funções distintas, tendo-se realizado de forma sequencial.

O projeto foi iniciado com uma visita de estudo de caráter motivacional e exploratória ao *World of Discoveries*, no Porto, com o intuito de os alunos conhecerem melhor as vivências a bordo de uma nau no século XV, os rumos da expansão marítima portuguesa e os instrumentos de orientação utilizados pelos navegadores. De seguida, já em contexto de sala de aula, envolvendo as disciplinas de HGP e TIC, em trabalho colaborativo, o(a)s aluno(a)s desenvolveram pesquisas de informação sobre navegadores portugueses como Gil Eanes, Bartolomeu Dias, Vasco da Gama, Pedro Álvares Cabral e Diogo Cão. A etapa seguinte foi a redação de textos biográficos dos navegadores selecionados, sendo objetivo da disciplina de Português que o(a)s aluno(a)s produzissem textos organizados, corretos e com informação credível, utilizando, nas aulas de TIC, ferramentas digitais de edição de texto para a apresentação da biografia final. Simultaneamente, nas aulas de Educação Visual, realizaram-se desenhos de navegadores, com o intuito despertar a imaginação e promover técnicas de desenho da figura humana dos navegadores estudados, criando ilustrações de fundo, cientificamente corretas de acordo com os hábitos, costumes e padrões do século XV.

Com o intuito de divulgar, junto da comunidade educativa, os conhecimentos apreendidos e os trabalhos criados, realizou-se, no final do ano letivo, uma exposição e uma apresentação dramatizada, abaixo ilustrada na Figura 1.



Figura 1. Exposição final do projeto *Os Navegadores*. CNSP, junho de 2022.

Os conhecimentos e as capacidades do(a)s aluno(a)s, assim como as atitudes e valores revelados foram avaliados mediante a construção de uma rubrica de avaliação do projeto, apresentado, de forma clara e intuitiva, os critérios de avaliação e os respetivos descritores de desempenho nos cinco níveis estabelecidos para o ensino básico.

Os resultados do projeto evidenciaram-se muito positivos ao nível das aprendizagens, comprovados no sucesso alcançado por todos o(a)s aluno(a)s envolvidos, mas também ao nível da eficácia da estratégia pedagógica e da metodologia de projeto implementada.

Numa lógica de avaliação, mas sobretudo de reflexão, no final do projeto foi implementado um questionário digital para aferir a opinião do(a)s aluno(a)s sobre o processo de aprendizagem que haviam desenvolvido.

De uma forma global, os alunos das duas turmas de 5.º ano envolvidas no projeto classificaram o projeto como bom (18,2%) e muito bom (81,1%). Os inquiridos concordam (36,4%) ou concordam totalmente (63,6%) que o projeto abordou uma temática interessante e que lhes permitiu, em trabalho de grupo, apresentar as suas próprias ideias. De igual forma, todos os inquiridos concordam ou concordam totalmente que o projeto contemplou objetivos de aprendizagem realistas, possibilitou a realização de pesquisas e a consequente mobilização de diferentes fontes de informação, integrou atividades sequenciais, bem organizadas e significativas e que o projeto implicou aprender com vários recursos, reconhecendo, ainda, que foram capazes de aprender em diferentes espaços, que não exclusivamente a sala de aula.

Questionados sobre se o projeto permitiu mudanças significativas no seu processo de aprendizagem, 18,2% discorda, 45,5% concorda e 36,4% concorda totalmente.

Considerações finais

No final do trajeto de integração e gestão curricular desenvolvido no projeto interdisciplinar *Os Navegadores*, cujos resultados são muito semelhantes a todos os restantes projetos desenvolvidos no Colégio Nossa Senhora da Paz, é evidente o papel dos professores enquanto agentes de inovações e mudanças que contribuem para um processo de aprendizagem significativo baseado numa gestão curricular autónoma, flexível, articulada e funcional. Esta assenta numa atividade dinâmica e contínua, pautada pelo sistemático desenvolvimento pessoal e profissional do professor enquanto agente implicado processo de mudança e de inovação pedagógica. Os processos de investigação e criação colaborativa de matrizes, guiões e instrumentos de avaliação para os projetos interdisciplinares desenvolvidos pelos



docentes do centro educativo, assim como a dinâmica de reflexão final sobre os resultados alcançados, que promovem mudanças efetivas nas práticas educativas, revelam verdadeiros momentos de investigação-ação, nos quais o professor adquire um vincado papel de investigador social e educativo.

Referências

- Cabral, I., & Alves, J. M. (2018). *Inovação pedagógica e mudança educativa: Da teoria à(s) prática(s)*. Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa. https://afc.dge.mec.pt/sites/default/files/2020-02/FEP_UCP_2018_Inovacao_Pedagogica_e_Mudanca%20Educativa.pdf
- Congregação das Irmãs de Santa Doroteia. (2020). *Perfil dos/as alunos/as dos centros educativos das Irmãs Doroteias*. Congregação das Irmãs de Santa Doroteia
- Congregação das Irmãs de Santa Doroteia. (2021). *Perfil do educador*. Congregação das Irmãs de Santa Doroteia
- Congregação das Irmãs de Santa Doroteia. (2016). *Constituições e regras do Instituto das Irmãs de Santa Doroteia de Paula Frassinetti, Roma 1851*. Torres Novas.
- Gonçalves, D., Nogueira, I. C., Costa, M. Q., Monteiro, I., Silva, C. V., & Gonçalves, J. L. (Coords.). (2022). *Inovação e (trans)formação educacional*. Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti. http://repositorio.esepf.pt/bitstream/20.500.11796/3160/3/inovacao_e_transformacao%20%281%29.pdf
- Korthagen, F. (2010). La práctica, la teoría y la persona en la formación del profesorado. *Revista Interuniversitaria de Formación del Profesorado*, 24(2), 83-101.
- Marques, H., & Gonçalves, D. (2021). Do conceito de inovação pedagógica. *Vivências Educacionais*, 7(1), 36-45. <http://hdl.handle.net/20.500.11796/3033>
- Nóvoa, A. (2022). *Escolas e professores: Proteger, transformar e valorizar*. SEC/IAT.
- Roldão, M. C. (2013). Desenvolvimento do currículo e melhoria de processos e resultados. In J. Machado & J. Alves (Orgs.), *Melhorar a escola: Sucesso escolar, disciplina, motivação, direção de escolas e políticas educativas* (pp. 131-140). Universidade Católica.